

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, 13 DE MARÇO DE 2017.

Presidência do vereador Márcio Domingues Andrade.

Às 19:00 horas, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Compareceram os vereadores Danilo Júnior de Oliveira (PMDB), Denilson Augusto do Nascimento (PDT), Evair Messias Pereira (PSC), Francisco Ronivaldo Rodrigues (PSL), Gabriel Lourenço de Queiroz (PMDB), Helio Justino dos Santos (PR), Reginaldo Marques dos Santos (PMDB), e Welington dos Reis dos Santos (PMDB). O Presidente da sessão coloca a disposição a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada e assinada pelos vereadores. Após abre o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: **Leituras:** **1**- ofício nº 147/17 que encaminha veto ao projeto de lei nº 11/17, encaminhado às comissões; **2** - ofício do vereador Cláudio Marcírio Vidal Abreu da Câmara de Varginha-MG, que solicita seja dada publicidade em Plenário do início de seu trabalho, visando o fim dos zoológicos. **Comunicado que estavam sobre as mesas as seguintes cópias:** **1** - convite para a palestra cooperativismo de crédito como agente do desenvolvimento local, dia 14/03 às 19:00 horas no clube municipal; **2** - convite para a feira de agronegócios e exposição de animais do dia 12 a 19/03 no Parque de Exposições Adolpho Coelho Lemos em Passos-MG; **3** - ofício da EMATER que encaminha relatório anual das atividades e trabalhos desenvolvidos, e os resultados alcançados em 2016 neste município. Informado pelo Presidente que os vereadores que desejarem cópia deverão solicitar na secretaria da Câmara, tendo o vereador Danilo Oliveira solicitado a referida cópia. Sobre o veto, o Presidente disse que se as comissões da Câmara liberarem, o mesmo será votado na reunião ordinária do dia 20/03. Solicitou que as comissões se reúnam no dia 20/03 às 18:00 horas e questionou se todos estariam de acordo com este agendamento. O vereador Danilo Junior de Oliveira disse que devem analisar direito o veto. Respondido pelo Presidente que a reunião de comissão é para fazer a avaliação da proposição, e que as comissões têm quinze dias a partir da data de recebimento para emissão de parecer, e se o veto não for votado até 20/03, terão que agendar reunião extraordinária para votação. Disse ainda, que se a maioria dos membros da comissão achar que precisa de prazo maior, não há problemas, apenas está avisando que neste caso, será agendada reunião extraordinária. Esclarecido pelo vereador Danilo Junior de Oliveira que não é que esteja discordando da situação, mas, a comissão possui presidência, vice-presidência, além de haver prazos e trâmites que devem ser observados, lembrando ainda, que a convocação da reunião de comissão cabe ao presidente da mesma. Respondido pelo Presidente, que o Presidente da Câmara pode pedir a reunião para a comissão, que é o que está fazendo e que questionou se as comissões poderiam ser reunir no dia 20/03 às 18:00 horas. Em resposta o vereador Danilo Junior de Oliveira disse que neste horário não poderá se reunir, tendo o Presidente questionado se os demais vereadores poderiam fazer a referida reunião de comissão no dia e horário acima citado, como ninguém se manifestou, o Presidente solicitou que os vereadores decidam a melhor solução. Dito pelo vereador Danilo Oliveira que a comissão a qual faz parte, irá citar por escrito, nos termos do Regimento Interno da Câmara, irá convocar e nomear um relator da comissão, pois, existe trâmite a seguir. Em resposta o Presidente disse que o pedido foi feito e se vai ser acatado ou não, depois os vereadores devem avaliar, porém, apenas o vereador Danilo Oliveira é que está criando dificuldade, lembrando que também irá cumprir o que manda o Regimento Interno que é o prazo de quinze dias. Iniciado o **GRANDE EXPEDIENTE**, o vereador **Evair Messias Pereira** comentou sobre fato ocorrido anteriormente, que voltou a ocorrer nesta data. Disse que há alguns dias foi procurado por moradora do Bairro Areias com uma criança, as quais estavam caminhando pela rua, momento em que funcionários da prefeitura estavam aplicando defensivo (roudup) que com o vento, atingiu estas duas pessoas, tendo o vereador de imediato procurado a secretária de saúde, Sra. Mônica Emídio, relatando o fato e pedindo fossem tomadas providências, uma vez, que há proibições quanto ao uso deste defensivo

na cidade, pois, dependendo do grau de intoxicação pode levar a morte. O vereador informou que por ele a situação estaria resolvida, porém, nesta data se deparou com o senhores João, Edmilson e Vandeir, que são funcionários contratados pela prefeitura os quais estavam pulverizando aleatoriamente as ruas, e o pior é que estavam sem proteção. Tendo o vereador Evair Pereira de imediato procurado a Sra. Dalvina Pereira, responsável pela vigilância sanitária do município, visto que já havia procurado a secretaria de saúde e não ter tido resultado. Relatou que conversou com a Sra. Dalvina como cidadão e também como vereador, que foi feita denúncia a qual foi assinada pelo vereador, além de que a intenção do mesmo era a de acionar os órgãos ambientais, porque todos sabem que após chuva este defensivo irá para o rio, matando os peixes, além de outros danos que pode causar ao meio ambiente. Tendo a responsável pela vigilância sanitária se dirigido à prefeitura, e rapidamente todos os funcionários pararam com o trabalho de pulverização. O vereador Evair disse que mesmo tendo parado o serviço, **gostaria de fazer requerimento ao executivo requerendo que diante da existência de lei que proíbe uso do defensivo "roudup", e visando preservar a saúde do povo fortalezense, que o trabalho de pulverização com o referido defensivo não se repita, do contrário, serão tomadas providências cabíveis. Fez também ofício à Empresa Nascentes das Gerais solicitando a manutenção das margens da rodovia LMG 837, que liga Fortaleza de Minas à Passos. Esclareceu que o mato já está adentrando pela rodovia, além de as placas de sinalização estarem cobertas pelo excesso de vegetação. Relatou que esta é uma rodovia perigosa porque possui muitas curvas, e que este ofício deve ser mais agressivo, no sentido de fazer a empresa entender e ter ciência de que será responsabilizada caso ocorra acidentes, pois, a mesma está deixando de fazer seu trabalho.** O Presidente informou que recentemente foi feito ofício solicitando a limpeza das margens da referida rodovia, tendo feito a leitura da resposta citada datada de 20/02/17, a qual informa que o serviço já estava previsto para ser realizado. **Solicitou que no novo ofício conste a resposta, informando que até o momento o serviço não foi realizado. Após acordo o ofício foi expedido em nome do Plenário.** Continuando o vereador Evair Pereira fez requerimento em regime de urgência ao executivo requerendo seja verificada a possibilidade de fazer a manutenção da estrada que liga Fortaleza a Empresa Morro Azul, incluindo também a limpeza de suas margens. Informado pelo vereador que a estrada está se fechando, que o ônibus escolar vindo do Bairro Chapadão, trafega pelo local, além do que a Empresa Morro Azul localiza-se praticamente às margens desta estrada, lembrando que esta empresa emprega vários fortalezenses, e os veículos do município poderão ser danificados devido a situação da estrada, gerando gastos aos cofres públicos. **Pediu que o prefeito dê atenção especial a estrada em questão, visto ser muito utilizada. O vereador Evair Pereira fez ainda, requerimento ao executivo requerendo informações sobre a veracidade de comentários de que foi contratado pelo município, servidor que será responsável pela elaboração de projetos. Em caso afirmativo, requer informações sobre o processo usado para esta contratação, bem como, cópias dos documentos relacionados ao referido processo, além de cópia do contrato firmado com este servidor, tendo em vista, informações de que este cidadão não reside no município de Fortaleza de Minas.** Em aparte o Presidente informou ter sido procurado por pessoas interessadas em participar do Projeto Música na Praça, tendo sido informado que foi feita parceria entre a prefeitura e a ADESFORT, em que o município emprestou o palco para a realização do evento, mas, os participantes estão tendo que pagar o aluguel do som, além do ECAD. **Tendo sido feito requerimento do Plenário ao executivo requerendo que se a intenção do prefeito for incentivar os artistas do município, que o mesmo ajude estas pessoas no pagamento do aluguel do som, ou no pagamento do ECAD, visto, que o evento é realizado uma vez por mês, e o valor gasto com este pagamento não irá pesar nas despesas da prefeitura. Requer seja dado incentivo maior aos artistas, firmando parceria para que o projeto continue. Lembrando que a parceria entre o município e organização do evento já existe, porém, pode ser melhorada, e que há dificuldades para os participantes custearem estas**

despesas e desta forma, estão tirando o incentivo dos artistas, pois, estão tendo que tirar o valor das despesas de seus próprios bolsos. Ainda com a palavra o Presidente solicitou fosse feita leitura de convite do Pesqueiro do Mamão, o qual chegou a esta Casa no momento em que esta reunião já havia sido iniciada, convite este para participação no terceiro torneio de pesca esportiva mirim de Fortaleza de Minas a realizar-se no dia 19/03 das 13:00 às 17:00 horas. Após leitura o Presidente agradeceu pelo convite, em nome dos vereadores. Antes de encerrar **o vereador Evair Pereira fez requerimento a Sra. Dalvina Pereira, responsável pela vigilância sanitária no município, requerendo cópia da lei que proíbe o uso de defensivos tóxicos dentro da cidade.** No uso da palavra o **vereador Denilson Augusto do Nascimento** disse que não poderia deixar de comentar nesta reunião, sobre a situação da água distribuída pela COPASA, a qual está terrível, visto, que não há uma semana que a água não chegue suja nas residências, e a população vai para as redes sociais reclamar. Que há casos em que a pessoa coloca a roupa na máquina pra lavar e quando tira está mais suja que antes devido a sujeira da água. Após discussões **foi feito requerimento do Plenário ao Sr. Flávio, chefe geral da COPASA, em que o escritório é localizado em São Sebastião do Paraíso, requerendo seja dada atenção especial ao município, e sejam tomadas providências efetivas quanto a chegada de água barrenta nas torneiras das residências de Fortaleza de Minas. Requer ainda, que quando a empresa for realizar manutenção nas redes, a população seja informada com antecedência, tendo em vista, que o fato de não avisar, e de a água chegar suja nas torneiras, se caracteriza falta de respeito com a população, além do que, existe convênio firmado entre o município e a COPASA, o qual não está sendo cumprido, pois, já foi enviada solicitação de providências ao responsável pela COPASA na cidade de Fortaleza, e o problema continua.** Informado pelo Presidente que há alguns dias, quando da ocorrência deste problema, falou com o Sr. Roque Junior, que informou que estavam dando manutenção nas redes, a qual estavam postergando para realizar, tendo o Presidente questionado o motivo de postergar, porque se havia necessidade, deveriam fazê-la o mais rápido possível. O Presidente lembrou que nesta época a reportagem da EPTV esteve na cidade, foram feitas entrevistas com a população, e o Sr. Roque havia informado que não haveria mais problemas após a manutenção, porém, os problemas continuam. Dito pelo vereador Reginaldo Marques que o responsável pela COPASA postergou a resposta, no momento em que disse que a questão se deu pela lavagem dos tanques, pois, o que causa o excesso de detritos e de impurezas que saem nas torneiras, são a paradas das bombas para manutenção, e não há válvulas de retenção nas adutoras, por isso, quando a água é liberada dá tranco e solta toda sujeira grudada nas laterais dos canos. Que possivelmente a empresa nunca deve ter passado material conhecido como "pigue" nesta tubulação e que possivelmente a manutenção ocorre nos tanques e não na adutora, local em que há necessidade deste trabalho. Continuando o vereador Denilson Nascimento disse ter visto em rede social, sobre realização de análise da água e os resultados não foram positivos. Comentou que irá buscar informações de quem fez esta análise para trazer maiores esclarecimentos na próxima reunião, e após, se possível gostaria que a prefeitura ou a Câmara fizesse nova análise para confrontar, e saber se a água distribuída nas residências está própria para consumo, tendo em vista, convênio firmado entre a COPASA e o município o qual deve ser cumprido. Esclarecido pelo Presidente que a realização de análise não é de competência da Câmara, mas, podem cobrar uma posição do prefeito. Tendo solicitado ao assessor jurídico que verifique esta questão e posteriormente repasse a avaliação ao vereador Denilson Nascimento, lembrando que esta análise é fácil ser feita, visto, que a mineração possui laboratório. Após discussões **foi feito requerimento do Plenário ao executivo requerendo sejam coletadas amostras de água de diversos pontos da cidade, e seja feita análise visando confrontar com análise já realizada pela COPASA.** O vereador Reginaldo Marques lembrou que a água quando chega nas residências suja, os moradores têm que deixar a torneira aberta por algum tempo até que fique limpa, enquanto isso o relógio continua em movimento, e a COPASA receberá dos moradores pela água suja de responsabilidade dela, a qual moradores tiveram que deixar

escorrer para limpar. Enfatizado pelo Presidente que este problema com a água tem ocorrido de uns tempos pra cá, porque antigamente isso não existia. Dando continuidade o vereador Denilson Nascimento disse ter sido procurado pela filha do Sr. João Roberto dos Santos, conhecido como "João Ratão", a qual informou que a assistente social do município procurou sua família para pegar as chaves da casa onde o Sr. João morava, a qual é uma das casas geminadas de propriedade do município, porém, a referida filha, não tem residência própria, paga aluguel, é carente, e queria morar nesta casa, tendo a mesma solicitado apoio dos vereadores neste sentido. **Ante o fato, foi feito requerimento do Plenário ao executivo requerendo seja verificada a possibilidade de permitir que a filha do Sr. João Roberto dos Santos, conhecido como "João Ratão", possa residir em casa geminada do município, antes ocupada pelo mesmo, tendo em vista, que a cidadã é carente, paga aluguel e não possui casa própria.** Informado pelo Presidente que o município não está precisando da casa em questão, porque existe outra desocupada, e que soube que a assistente social tratou mal a filha do Sr. João, tendo o vereador Reginaldo Marques informado ter recebido também reclamação de que a assistente social destratou e foi mal educada com a referida cidadã, dizendo que a mesma sairia daquela casa nem que fosse através da justiça. Lembrado pelo vereador Evair Pereira que há também casa geminada em que seu responsável encontra-se preso há anos, e que no mandato anterior questionou esta questão, mas, não obteve resposta. Disse ainda que esta questão está meio arbitrária, uma vez, o falecimento do Sr. João ocorrido recentemente e seus pertences ainda se encontram dentro da casa citada, enfatizando que a assistente social deve fazer avaliação, e se a cidadã enquadrar nos requisitos, não há motivos da negativa para a mesma residir nesta casa. Em seguida **o vereador Helio Justino dos Santos fez requerimento ao executivo requerendo seja dado maior apoio ao Bairro Chapadão, uma vez, que o município possui dois vereadores representantes deste bairro, os quais têm solicitado diversos serviços para o local, e não estão sendo atendidos. Requer ainda, seja enviada ao Bairro uma patrol, ou roçadeira para manutenção das margens das estradas, tendo em vista, que este vereador trabalha apenas com um destes equipamentos, e a outra roçadeira encontra-se parada.** Ressaltado pelo Presidente que não há motivos de não fazer os serviços, uma vez, que o município possui trator, máquina, roçadeiras e operador. **Após acordo o requerimento foi expedido em nome do Plenário.** Fez uso da palavra **o vereador Reginaldo Marques dos Santos** o qual se retratou sobre assunto relativo a assinatura de carteiras de trabalho, dito pelo mesmo em reunião extraordinária do dia 11/03. Relatou que talvez tenha sido mal entendido na forma que se expressou, e na verdade quis dizer que recebeu reclamações de que a assistente social durante a avaliação de cidadãos, tem pegado as carteiras de trabalho daqueles que são autônomos e fixado valor de salário mínimo aos mesmos. Que a profissional não pode fazer isso, por não ter autonomia para tal, pois, a renda do autônomo varia de um mês para outro. Salientou que orientou os cidadãos que o procuraram, assim como, os presentes na reunião do dia 11/03, para procurar um contador para maiores esclarecimentos, e este profissional através de documentos poderá informar que se o cidadão é isento de imposto de renda, sua família será considerada de baixa renda. O Presidente lembrou que existe documento que pode ser elaborado a próprio punho o qual informa o valor que o cidadão autônomo ganha mensalmente. Em aparte o Presidente informou que o colega Reginaldo Marques havia comentado com o mesmo, que tem recebido reclamações de diversos pais de alunos, de que está havendo confusão entre os mesmos na escola, que os pais já reclamaram junto a direção, e a atitude tomada não resolveu o problema. Sugeriu que os vereadores se reunissem junto do diretor da escola visando repassar as informações, verificar o que realmente está acontecendo, e tentar achar solução para o caso. Em seguida **foi feito requerimento do Plenário ao executivo requerendo seja feita manutenção da Escola Municipal Professora Alzira Álvares, tendo em vista, o excesso de mofo e infiltração nas salas de aula. Requer ainda, seja feita manutenção elétrica preventiva em todo prédio da Escola, visto, evitar a ocorrência de acidente com alunos e cidadãos, uma vez, haver informações de que os**

maridos das servidoras da escola estão fazendo estes reparos, lembrando que o município possui eletricitista concursado que poderia fazer este serviço. O vereador Reginaldo Marques salientou que devem dar atenção maior a escola, uma vez que o município, tem inteira responsabilidade com a educação básica, e por isso, esta escola deveria ser modelo de instituição de ensino, mas, não é isso que acontece. Após **o vereador Gabriel Lourenço de Queiroz fez requerimento ao executivo requerendo informações da quantidade de alunos beneficiados com a bolsa de estudos, e qual o valor pago por esta concessão. Por sugestão do Presidente, requer ainda, informações do número de alunos que não receberão o benefício. Após acordo o requerimento foi expedido pelo Plenário.** Continuando o vereador Gabriel Queiroz agradeceu ao Sr. Itamar Justino pelo convite e disse que estará presente no evento do Pesqueiro do Mamão. Após **o vereador Wellington dos Reis dos Santos** agradeceu ao colega Helio Justino pela preocupação com o Bairro Chapadão, e informou que a situação do local é crítica. **Fez requerimento ao Sr. Ronaldo Leão, requerendo que o mesmo esteja mais presente no Bairro e possa verificar as prioridades, para que sejam executados os serviços necessários.** Pediu novamente a palavra o Presidente, para dizer que não tem intenção de criticar, mas, precisa falar a verdade. Que as duas máquinas do município estão trabalhando somente em um bairro rural, que não irá falar sobre o mérito do trabalho de duas máquinas juntas, ou de apenas uma trabalhar sozinha, porém, entende que não rende muito, pois, onde passa uma máquina a outra também irá passar, já se cada máquina for para um bairro diferente, o município estará atendendo duas prioridades. Em seguida **o vereador Danilo Junior de Oliveira** agradeceu ao Pastor Leonildo da Igreja Presbiteriana de Fortaleza de Minas, visto celebração de culto em 12/03, em que tiveram momento de oração, e meditaram sobre a palavra de Deus, e puderam refletir sobre as responsabilidades e contribuições dos vereadores para com a população. Disse que devem deixar serem guiados pelos propósitos de Deus e que foi contada através da Sagrada Escritura, a história de Neemias, que mobilizou todo um povo para a construção do muro de Jerusalém. Discorreu algumas palavras sobre a história, e pediu que todas as ações dos vereadores sejam guiadas por Deus, pois, devem deixar que Deus seja a cabeça dos representantes da Câmara, para que possam cumprir seus objetivos, buscando o melhor para a população, incentivando os cidadãos a trabalharem juntos. Relatou que se trabalharem juntos num único propósito, que no caso, é a melhoria da qualidade de vida do povo, irão conseguir incentivar toda comunidade fortalezense para que atinjam todos os objetivos, que neste caso, seria a melhoria das áreas de saúde, educação, etc. Disse que ainda estão em 13/03, que se passaram apenas dois meses e treze dias do início das sessões legislativas, assim como, do início da administração do prefeito Adenilson Queiroz, e pede muito a Deus para que possam ser guiados e engajados no melhor para a comunidade. Comentou que os vereadores tem sua parcela de contribuição que seria o melhoramento dos projetos encaminhados á esta Casa, e auxiliar e fiscalizar as ações do executivo. Sobre a reunião extraordinária de 11/03, disse que foi aprovado projeto de lei que modificou a redação da lei nº 803/2006 referente a concessão de bolsas de estudos a estudantes de cursos técnicos ou superiores. Informou ter aprovado o projeto de lei nº 12 em sua redação original, porque os mais de vinte e cinco alunos presentes na reunião, solicitaram a aprovação, então, atendeu ao pedido da população, mas, gostaria de **fazer requerimento ao executivo requerendo seja feito estudo de viabilidade econômica, e após seja elaborado e encaminhado a esta Casa, projeto de lei que modifique a lei municipal nº 803/2006, a qual dispõe sobre a concessão de bolsas de estudos a estudantes do ensino técnico ou superior do município de Fortaleza. Requer sejam contemplados todos os alunos, e como sugestão, seja analisada a porcentagem que cada aluno merece receber e que esta seja recebida, caso não seja possível repassar tal porcentagem, requer a retirada do parágrafo quarto e/ou alteração da renda familiar estabelecida neste dispositivo legal.** Disse que como vereador não pode deixar de fazer novamente este pedido ao prefeito. Solicitou que o executivo analise o requerimento e verifique com sua equipe técnica a possibilidade de melhorar o projeto

visando atender a todos os estudantes. Falou que o parágrafo quarto constante no projeto de lei nº 12 é injusto porque é citada a questão de ser renda familiar e com isso, muitos deixam de ser beneficiados. Que este estudo é importante, que não há necessidade de ser retroativo, mas, devem analisar a possibilidade de verificar tanto a renda, quanto as despesas da população. Ao final agradeceu a todos e disse que está sempre disposto a trabalhar em prol da comunidade, que quando se lançou candidato a vereador tinha o desejo de juntos construir uma cidade melhor, e acredita que este também é o sonho dos demais vereadores, e ainda, que acredita que os vereadores podem motivar as pessoas a acreditar no potencial do município, e que tudo pode ser melhorado. Que devem buscar apoio junto aos deputados eleitos no município e do governador do Estado, assim como fez Neemias, pois, não devem contar somente com a receita corrente líquida do município, as quais não são suficientes para fazer face a todas as necessidades. Solicitou contar com o apoio de todas as autoridades e em especial com o apoio do povo, pois, quando o povo se une em torno de uma causa, o mesmo se torna imbatível. Após **o vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues** disse concordar com a fala do colega Helio Justino, visto que as estradas do Bairro Chapadão estão sem condições, pois, o mato das margens está se encontrando. Comunicou que solicitaram ao mesmo, fosse feito levantamento da quantidade de mata burros do bairro que necessitam de manutenção, verificado que ao todo são dezenove, porém, onze estão sem condições de serem reaproveitados. Disse ter tido informações de que o município ganhou árvores da Usina Itaiquara para a retirada de madeira, visando estes consertos, mas, para retirarem estas árvores será necessário contratar helicóptero porque a máquina não consegue fazer o serviço, além de a referida máquina estar com defeito, com isso, os moradores do Bairro vão agüentando a situação, só que o vereador não sabe até quando. O Presidente esclareceu que é inverídica a questão do helicóptero, pois, conhece a Fazenda, existe estrada dentro da mesma que permite acesso e retirada de tais árvores. Sobre as condições das estradas, o vereador Francisco Ronivaldo disse que não há como cobrar dos motoristas que transportam estudantes, porque a maioria das kombis não conseguem ficar seguras pelo freio de mão, e não há condições de os motoristas deixarem os alunos no veículo para abrir e fechar colchetes. Tendo **o vereador Francisco Ronivaldo feito requerimento ao executivo requerendo que caso não seja possível a retirada de madeira doada pela Usina Itaiquara, seja feito processo licitatório para a aquisição de madeira, visando prioridade na manutenção dos mata burros do município.** Lembrado pelo vereador Evair Pereira que esta madeira poderá sair do local já beneficiada pronta para uso. Dito pelo Presidente que o que está parecendo é que estão colocando dificuldades na retirada desta madeira. Continuando **o vereador Francisco Ronivaldo fez requerimento ao executivo requerendo aquisição de bomba d'água visando a reabertura do PSF do Bairro Chapadão para que a médica possa voltar a atender no local.** O Presidente questionou se o local foi limpo após envio de requerimento. Respondido pelo vereador Francisco Ronivaldo que por dentro não sabe se foi feita limpeza, mas por fora, o próprio vereador a fez e que se não é permitida a contratação de pessoa para limpar, então, que envie servidor ao local pelo menos uma vez por semana para que possa manter o PSF limpo, pois, o médico não está atendendo porque o local não está limpo, e o povo tem cobrado este atendimento. **Após acordo os requerimentos foi expedidos em nome do Plenário.** Pediu a palavra o Presidente para relatar que o PSF do Chapadão foi construído com verba recebida no mandato do ex-prefeito Altair Prado, para atender os moradores do local, e que não há condições de não estar atendendo por um problema simples como a falta de limpeza, podendo ainda, trazer problemas futuros a administração. O vereador Francisco Ronivaldo sugeriu a implantação de grade de segurança em volta da bomba d'água, desta forma evitarão furtos conforme já ocorrido. Sugeriu ainda, que tendo em vista, o não funcionamento da escola, o encanamento de água poderia ser desviado para o PSF, e desta forma poderiam colocar bomba de menor tamanho. Questionado pelo vereador Evair Pereira a data em que o PSF do Chapadão deixou de ser utilizado, respondido que o fechamento ocorreu após as férias escolares porque a serviçal da escola que também fazia a limpeza do local entrou de férias,

as aulas foram transferidas para Fortaleza, e a limpeza deixou de ser feita. Que após isso a médica voltou ao Bairro apenas mais uma vez, e anteriormente o atendimento era realizado quinzenalmente as quartas-feiras. **Lembrado pelo vereador Denilson Nascimento que foi expedido requerimento para a volta dos atendimentos odontológicos no Bairro Chapadão, o que ainda não ocorreu, tendo sido reiterado tal requerimento, pois, não justifica os moradores do Bairro saírem de lá para serem atendidos na cidade, visto que, o município possui quatro dentistas concursados que poderiam se deslocar e fazer os atendimentos.** Lembrado pelo vereador Francisco Ronivaldo que os moradores não irão deixar de buscar atendimentos em Pratápolis e São Sebastião do Paraíso, tendo em vista a distância ser menor do que vir à Fortaleza, e em sua opinião, está faltando boa vontade para resolver o caso. Disse que está difícil inclusive de justificar aos moradores os motivos de o Bairro não estar sendo atendido em suas necessidades, lembrando que os moradores do local também são eleitores do município de Fortaleza. Relatou ter conversado com o Sr. Ronaldo Leão, o qual informou que assim que acabar o serviço no bairro em que as máquinas estão, as mesmas irão para o Chapadão, porém, o vereador não entende qual será o serviço destas máquinas, uma vez que as margens das estradas encontram-se sujas, e o certo seria primeiramente esta limpeza, para após as máquinas fazerem a manutenção das estradas. Foram discutidos sobre qual serviço deveria ser feito primeiro, de máquina ou roçadeira, tendo em vista, a excelência do resultado final, informado pelo vereador Francisco Ronivaldo, que segundo soube a retro escavadeira não irá sair da cidade por enquanto. Dito pelo Presidente que atualmente há duas máquinas retro escavadeiras funcionando. Finalizando o vereador Francisco Ronivaldo disse que o executivo deve analisar direito esta questão da manutenção dos mata burros, porque pode ser que aconteçam estragos inclusive em veículo da prefeitura, trazendo mais despesas ainda ao município. Após o vereador Helio Justino informou que nesta data seu serviço era sair para roçar as margens de estradas rurais, e que ao chegar no local, recebeu ordens de que era para esperar as duas máquinas passar na estrada, e depois começar a roçar, tendo o vereador dito que se fosse esperar iria começar seu trabalho muito tarde, e em sua opinião, esta situação é um absurdo, pois, um trator não se desenvolve como duas máquinas. Esclarecido pelo Presidente que a solicitação feita ao vereador Helio Justino deve-se em razão de que, se fizer o trabalho de roçada primeiro, irá cair galhos na estrada, e no momento em que a patrol passar irá obstruir a lâmina, não conseguindo fazer a limpeza correta, deixando montes de entulhos para trás, porém, o Presidente entende que é errado parar o trator, devendo deixar o tratorista trabalhar. Informado pelo vereador Helio Justino que a situação foi invertida ficando ainda pior, porque teve que parar o trator várias vezes para tirar os galhos da estrada. Antes de passar para a ordem do dia, o Presidente agradeceu a presença dos vereadores nas reuniões do dia 11/03, ocorridas as 16 e 17:00 horas. Lembrou da tristeza de ter que votar um projeto que não irá atender toda a população. Disse não concordar com a atitude do prefeito, e que entende que a administração está passando inverdades, fatos irreais, que não são verdadeiros, a esta Casa, pois, pôde ouvir tanto da assistente social, quanto do psicólogo que a projeção seria em torno de dois mil e oitocentos a três mil reais o gasto com bolsas de estudos, e que este valor ainda não era valor fechado, porém, o prefeito falou em reunião com os vereadores que da forma que o mesmo queria, o valor seria de mais de quatro mil reais. Enfatizado pelo Presidente que a ida dos representantes do povo no culto da Igreja Presbiteriana foi de grande importância, visto que o pastor Leonildo falou que ninguém governa sozinho, tendo citado que Neemias utilizou da união do povo e das famílias para ajudá-lo. Dito ainda pelo pastor que o prefeito precisa da Câmara e vice-versa, tendo o Presidente informado que o Prefeito estava presente e pôde ouvir estas palavras, porém, para ele, infelizmente a Câmara não tem valor, porque nada das solicitações desta Casa, o prefeito participou e se interessou. Ressaltou que o prefeito está pensando que governa sozinho, mas, as coisas não funcionam desta forma. Quanto ao problema com a COPASA o Presidente informou que soube através do responsável pela empresa, que o mesmo não pode, e não é autorizado a fazer divulgação junto à população, e a nenhum órgão, pois, quem é autorizado

a fazer este trabalho são os responsáveis pela regional da COPASA. Ao final o Presidente solicitou à Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final que se reúnam e emitam parecer sobre o veto ao projeto de lei nº 11/17, se possível, no início da próxima semana para que não seja necessária a realização de reunião extraordinária. Não havendo mais assuntos para o grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, aprovados por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente convoca para a sexta reunião ordinária da primeira sessão legislativa ordinária da décima quarta legislatura às dezenove horas, no dia 20 de março de 2017. Após declara encerrada esta reunião e para constar é lavrada a presente ata que aprovada, é assinada pelos presentes. _____
